



## JORNAL DE UMBANDA

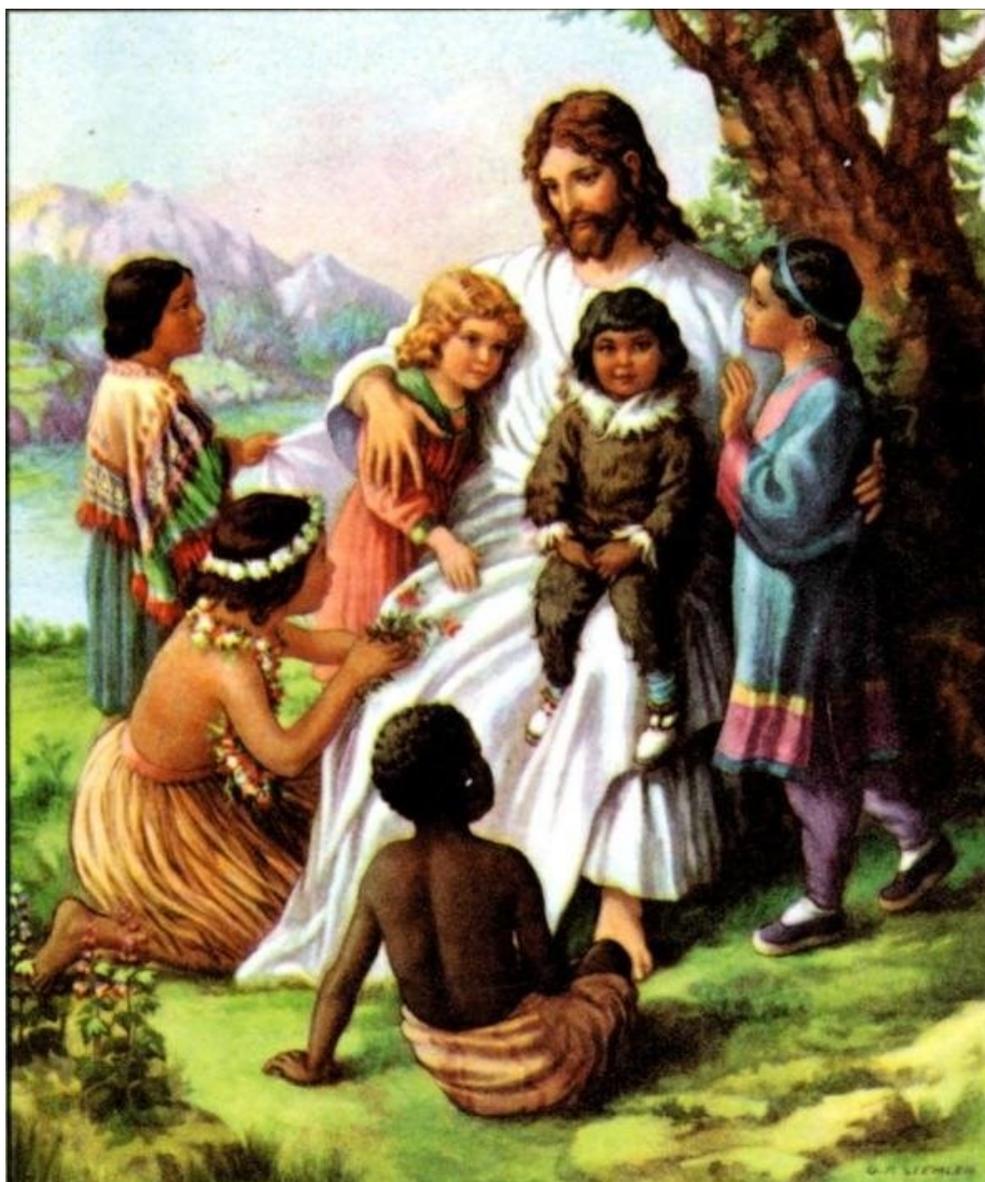
# ESTRELA GUILA DE ARUANDA

VIVER PARA APRENDER, APRENDER PARA VIVER

### CONTEÚDO

◆ RECOMENDAÇÕES AOS CONSULENTES.....	1
◆ EDITORIAL.....	2
◆ BICHO-PAPÃO.....	3
◆ MEDIUNIDADE EM CRIANÇAS.....	4
◆ PRECES.....	5
◆ O QUE É CONGÁ.....	6
◆ O PODER DE UM SORRISO.....	7
◆ MEDIUNIDADE: MÉDIUNS SONÂMBULOS.....	8
◆ O MÉDIUM E A VAIDADE.....	9
◆ PONTOS CANTADOS.....	10
◆ CALENDÁRIO DE GIRAS.....	10
◆ EXPEDIENTE.....	10

# Oni, Ibejada!



### RECOMENDAÇÕES

#### AOS CONSULENTES:

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. DESLIGUE O CELULAR. O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às 15:30h.

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões:

[estrelaguiadearuanda@gmail.com](mailto:estrelaguiadearuanda@gmail.com)

## SALVE A FALANGE DOS ERÊS

Homenageamos São Cosme e São Damião no dia 27 de setembro, e o ACVE geralmente realiza a gira festiva para os erês no sábado próximo a essa data, por conta do sincretismo desses santos católicos com a Ibejada. Neste ano, a gira ocorrerá no dia 24.

Os mentores costumam falar que a gira de erê começa no exato momento em que os filhos de fé se movimentam para a sua realização, ou seja, quando começam a comprar os doces que serão doados, a fazer as lembrancinhas e a decoração do terreiro, a providenciar os brinquedos e apetrechos que essas entidades tanto gostam de usar em seus trabalhos e de presentear os consulentes. Os erês estão conosco em todos esses momentos, antes e durante a gira.

Isso porque criamos e fortalecemos a egrégora de alegria, paz, amor, doação e união ao remetermos nosso pensamento a essas entidades tão puras e mágicas, que vivem para fazer o bem e muito nos ajudam a sermos adultos melhores. Além disso, quando nos dispomos a colaborar nos preparativos da festa, colocamos ali a nossa energia, nosso fluido vital, nosso axé! Isso também é caridade e trabalho cristão tão necessário e importante quanto empregar o aparelho mediúnico nos momentos de incorporação.

A manifestação das crianças de umbanda é fantástica! Não há quem não seja contagiado pela explosão de alegria que ocorre quando a Curimba puxa os pontos cantados. Seus médiuns, mesmo aqueles carrancudos ou tímidos, quando se permitem interagir com a Ibejada, se veem recuperando a leveza e brandura que possuíam na infância.

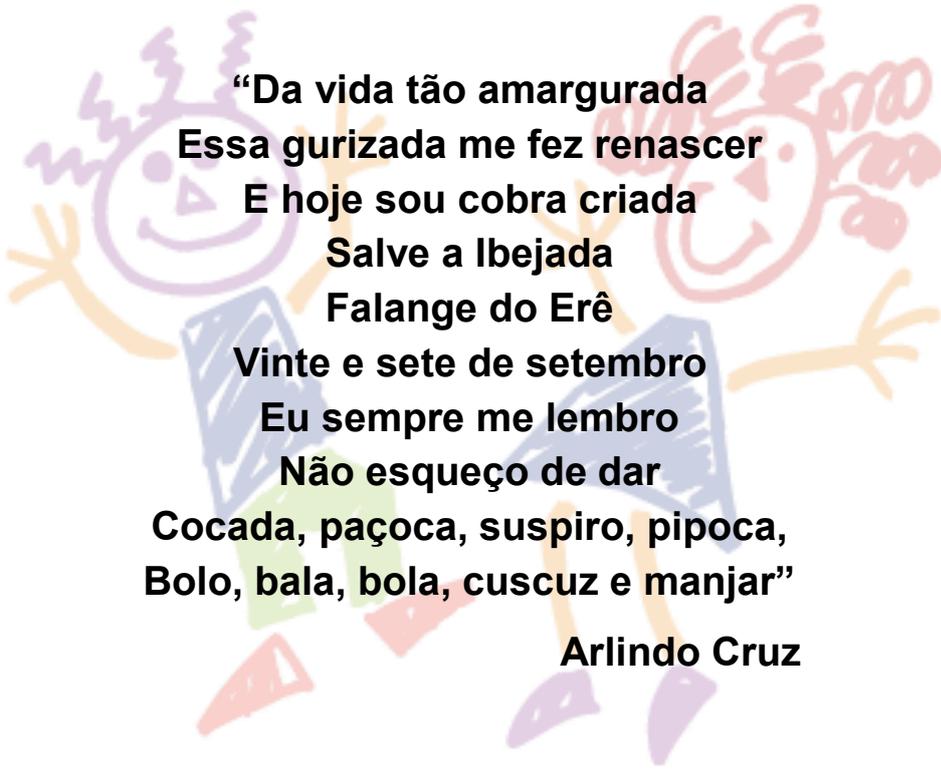
Enquanto cantam, pulam, correm e brincam, uma magia muito forte e verdadeira toma conta do ambiente a ponto de espantar tristezas, afastar desavenças, equilibrar chakras, desanuviar pen-

samentos e até inverter a polaridade vibracional do terreiro, conforme a necessidade.

A magia dos erês é tão forte porque eles usam em seus trabalhos, primordialmente, a maior força que conhecemos: o amor! Não há mal que resista a essa força e toda causa cristã se amplia e fortifica quando amparada por esse sentimento tão nobre.

Os erês nos ajudam a sentir e entender a vida de forma simples e descomplicada. Podemos estar diante do que, para nós, é um grande problema e, ao receber um conselho de um erê, conseguimos observar que aquela situação não é tão difícil quanto parece e que temos a capacidade de superá-la.

No ACVE, a bebida oferendada a essas entidades é o refrigerante feito com a semente da fruta guaraná. Em se tratando de mediunidade, uma das utilidades práticas dessa bebida é a de acelerar a faixa vibratória do médium, facilitando o transe e, conseqüentemente, o acesso dos erês ao aparelho mediúnico.



**“Da vida tão amargurada  
Essa gurizada me fez renascer  
E hoje sou cobra criada  
Salve a Ibejada  
Falange do Erê  
Vinte e sete de setembro  
Eu sempre me lembro  
Não esqueço de dar  
Cocada, paçoca, suspiro, pipoca,  
Bolo, bala, bola, cuscuz e manjar”**

**Arlindo Cruz**

Um dia perguntei a um erê o porquê de utilizarmos apenas o refrigerante feito de guaraná para oferecer aos erês. Por que não usamos aqueles feitos de cola, por exemplo? Rapidamente, com sua simplicidade, ele devolveu a pergunta: “tia, o guaraná é de onde?”, ao que respondi: “do Brasil”. E ele novamente perguntou: “E a Umbanda?”. Nada mais justo, não é mesmo? Ambos são genuinamente brasileiros.

Portanto, desejamos a todos que se permitam interagir com essas entidades, sentir e viver a alegria e a leveza que elas podem nos trazer. Não é à toa que os erês, juntamente com os Pretos-velhos e os Caboclos, constituem a base da Umbanda. Possuem arquétipos infantis, mas dotados de sabedoria milenar e exímio domínio sobre a magia.

Salve os erês! Salve Cosme e Damião!

Médium Luiza Leite.

## BICHO-PAPÃO

Escuro? Quem não tem medo do que ele pode nos reservar?

Na ausência de luz, nossos pensamentos ganham força e formas. A imaginação trabalha com uma velocidade incontrolável e com a criatividade de um artista. Nossos medos se tornam quase palpáveis.

Mas de que escuro estamos falando? Porque, muitas vezes, quando fechamos os olhos, também deixamos de ver a claridade e entramos em contato com a escuridão do inconsciente. Nos vemos, então, cara a cara com a nossa sombra interior. E aí está a penumbra da nossa alma, com os fantasmas que nós mesmos criamos. O escuro se torna parte de nós.

Quando estamos a sós e nos permitimos fazer uma varredura sentimental, nos deparamos com os nossos próprios bichos-papões. Esses bichos que, quando éramos crianças nos apavoravam, hoje possuem outros nomes e dimensões. Os traumas que vivem em nosso inconsciente, os pudores que alimentamos, os conceitos e pré-conceitos da sociedade, os pensamentos e atitudes viciosas que nos algemam à inércia obscura, são os monstros que nos impedem de sonhar. E, pior que isso, a cada dia vivemos em pesadelos mentais e emocionais que nos mantêm amarrados a situações que não nos fazem felizes.

Entretanto, sabemos que somos autores de nossos sonhos e que os algozes que nos atormentam são de nossa



autoria. Assim sendo, somos capazes de ditar o final que queremos para eles. Temos a capacidade de ser os caça-fantasmas de nossas egrégoras negativas.

Do mesmo modo que uma criança que desperta de um pesadelo e percebe, aliviada, que a realidade é mais divertida e alegre, também podemos retirar o véu que cobre nossos sentidos para o despertar. As melhorias que buscamos só dependem de nós mesmos. Para termos algo que nunca tivemos, precisamos fazer algo que nunca fizemos, e como na infância ir descobrindo no dia a dia que somos capazes de ir muito além do que imaginamos e que podemos concretizar aquilo que sonhamos.

Temos tudo o que precisamos ao nosso alcance: a fé, o apoio dos amigos

espirituais que estão prontos para nos auxiliar e, dentro de nós, a força necessária para mover as montanhas que nos impedem de ascender. Quanto ao que ainda não está arraigado, basta desenvolvermos nossas habilidades (paciência, perseverança, otimismo) para conseguirmos ancorar nossas virtudes.

A sinceridade em reconhecermos nossas falhas e limitações é o primeiro passo para o despertar da alma. Colorir a vida com nosso sorriso e esperança fará a caminhada ser mais leve. Adoçar nossas atitudes e palavras mudará o percurso de muitas situações. Que a energia dos erês esteja em nosso inconsciente nos impulsionando ao recomeço de nossas vidas de uma forma muito mais leve.

Médium Lísia Lettieri.



Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, me guarde, me governe e me ilumine.

Amém.

## MEDIUNIDADE EM CRIANÇAS

Ouvimos, com frequência, histórias de crianças que dizem ter amigos invisíveis. Invisíveis, claro, para as outras pessoas, porque as crianças brincam, conversam, convivem com esses seres que afirmam existirem, mas que apenas elas enxergam. Os adultos, diante dessa situação, costumam não dar credibilidade, acham que é fruto da imaginação infantil, ou se desesperarem, por suspeitarem que a criança possui algum distúrbio psiquiátrico.

Allan Kardec nos traz, em *O Livro dos Espíritos*, a informação de que as crianças, até por volta dos sete anos de idade, conservam ainda forte ligação com o plano espiritual. Ensina, ainda, que a infância constitui uma fase decisiva para formação do caráter, pois alguns aspectos da natureza e personalidade do espírito reencarnante encontram-se em estado de adormecimento, vindo a manifestarem-se exatamente tais como são a partir da adolescência. Claro que, pelo fato de ser um espírito antigo, a criança traz consigo, ao reencarnar, toda a bagagem adquirida ao longo de seu percurso evolutivo, apesar de o véu do esquecimento ter-lhe apagado as lembranças, os traços de personalidade, as virtudes e as dificuldades morais do espírito se mantêm vivos e podem suas tendências ser observadas a partir de suas atitudes na fase da infância.

Diante desse contexto, sob a ótica espírita, neste caso, também adotada pela Umbanda praticada no terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio, podemos entender o relacionamento das crianças com os amigos invisíveis como consequência dessa forte ligação com o plano espiritual, numa fase em que a reencarnação ainda não se completou. Não raras vezes, ao verem fotos de familiares que já desencarnaram, a criança aponta alguém na foto e indica que conhece e brinca com aquela pessoa. É que, nesse início da vida carnal, a criança recebe



todo o amparo da espiritualidade, acompanhada de perto por espíritos ligados a ela e à família que veio integrar.

Dessa forma, como o espírito da criança ainda vivencia de forma intensa a ligação com o plano espiritual, é comum o intercâmbio que fazem com o plano espiritual e, para elas, inclusive, essa comunicação acontece de forma muito natural. Também, na maior parte dos casos, esse intercâmbio vai diminuindo com o tempo, até que se extingue com a finalização do processo reencarnatório.

Há casos, porém, em que a criança vê vultos e escuta vozes com frequência, a ponto de causar perturbação. Numa situação como essa, podemos pensar na possibilidade de um quadro obsessivo ou de mediunidade que precisa de equilíbrio. Em qualquer dos casos, o recomendado é que se busque auxílio numa instituição espírita ou espiritualista séria para que a criança e a família recebam as devidas orientações e o tratamento adequado.

Por fim, temos os que em tenra idade já manifestam sinais de possuir predisposição a diversos tipos de mediunidade (psicografia, vidência, psicofonia,

efeitos físicos) cuja manifestação se apresenta para eles de forma bem natural. Nessa situação, o *Livro dos Médiuns* nos ensina, ao falar sobre os “inconvenientes e perigos da mediunidade”, que “quando, numa criança, a faculdade se mostra espontânea, é que está na sua natureza e que a sua constituição se presta a isso. O mesmo não acontece quando é provocada e sobre-excitada.”.

No entanto, mais adiante, o mesmo livro traz diversos alertas quanto aos inconvenientes da mediunidade em crianças e jovens. Quando a faculdade se mostra espontânea na criança, mesmo que sua estrutura física já comporte as manifestações mediúnicas e, apesar de algumas crianças já apresentarem certa elevação moral, a prática mediúnica requer constante vigilância, retidão, disciplina, estudo e apurado bom-senso para distinguir, nas comunicações dos espíritos, o que é útil, adequado e instrutivo e o que constitui malfeito de espíritos mal-intencionados ou zombeteiros. A criança, assim, dificilmente terá o devido preparo para lidar com tanta responsabilidade, excetuados apenas casos de grandes missionários como Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco. Muito mais fácil é

## PRECES

### PARA O COMEÇO DA REUNIÃO

Rogamos ao Senhor Deus Todo-Poderoso enviar-nos Bons Espíritos para nos assistirem, afastar aqueles que possam induzir-nos ao erro, e dar-nos a luz necessária para distinguirmos a verdade da impostura. Afastai também os Espíritos malfazejos, encarnados ou desencarnados, que poderiam tentar lançar a desunião entre nós, e com isso desviar-nos da caridade e do amor do próximo. Se alguns procurarem penetrar neste recinto, fazei que não encontrem acesso em nossos corações. Bons Espíritos, que vos dignais vir instruir-nos, tornai-nos dóceis aos vossos conselhos, afastai-nos de todo pensamento de egoísmo, de orgulho, de inveja e de ciúmes: inspirai-nos a indulgência e a benevolência para com os nossos semelhantes presentes ou ausentes, amigos ou inimigos; fazei, enfim, que pelos sentimentos que nos animarem, possamos reconhecer a vossa salutar influência. Daí aos médiuns, que encarregades de nos transmitir os vossos ensinamentos, a consciência da santidade do mandato que lhes é confiado e da gravidade do ato que vão praticar, a fim de que o façam com o fervor e o recolhimento necessários. Se estiverem entre nós pessoas que foram atraídas por outros sentimentos, que não o do bem, abri os seus olhos à luz, e perdoai-as, como nós as perdoamos, se vieram com intenções malfazejas. Pedimos especialmente ao espírito de Pai Leopold, nosso guia espiritual, para nos assistir e velar por nós.

### PARA O FIM DA REUNIÃO

Agradecemos aos Bons Espíritos que vieram comunicar-se conosco, pedimos que nos ajudem a por em prática as instruções que nos deram, e façam que cada um de nós, ao sair daqui, esteja fortificado na prática do bem e do amor ao próximo. Desejamos igualmente que essas lições sejam proveitosas para os Espíritos sofredores, ignorantes ou viciosos, que puderam assistir a esta reunião, e para os quais suplicamos a misericórdia de Deus.

*Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XXVIII, itens 6 e 7.*



também que a mediunidade numa criança seja usada indiscriminadamente, como fonte de brincadeiras.

O recomendado, em todos os casos, é que a família crie, no lar, ambiente favorável ao desenvolvimento MORAL da criança, com a prática do culto do evangelho no lar, com o exemplo educativo, com a convivência fraterna entre os familiares. Essas atitudes facilitam a atuação dos espíritos protetores e dificultam o acesso dos mal-intencionados.

A frequência em grupos de evangelização infantil é grande aliada na formação moral desses espíritos que estão começando mais um ciclo de aprendizado na Terra, pois o conhecimento que incentiva a elevação moral e a reforma íntima fortalece o espírito contra as investidas do mal e os prepara para enfrentar com alegria, coragem e determinação os desafios que a vida, por vezes, apresenta.

Por fim, é muito importante ressaltar que o posicionamento dos pais, quando suas crianças apresentam sinais de mediunidade, deve ser o de buscar o conhecimento, preocupar-se com a formação moral e com o tratamento adequado (se for o caso), bem como evitar colocar a criança em evidência por conta da faculdade mediúnica, fazendo-a acreditar que é diferente e especial, pois, com isso, incentivam a vaidade desde cedo e podem levar a criança a acreditar-se melhor ou superior que os outros, quando, na verdade, o dom mediúnico, na maior parte dos casos em nosso atual nível evolutivo, se apresenta como valiosa oportunidade para espíritos devedores compensarem os erros do passado, trilhando pelas vias do amor e auxílio ao próximo.

Médium Fernanda Rocha.

## O QUE É CONGÁ?



Congá ou Gongá é uma palavra de origem africana utilizada na Umbanda Sagrada para denominar o altar onde ficam as imagens dos caboclos, pretos-velhos, santos católicos e outros elementos presentes nas crenças umbandistas. Porém, essa é apenas a parte material, aquilo que podemos enxergar com os olhos do corpo físico, porque espiritualmente o Congá é um poderoso ponto de energia divina.

A palavra altar tem sua origem no latim e significa *nutrir, alimentar*. Além desse significado, também está associada aos verbos *animar, crescer e desenvolver*. Estudos arqueológicos mostram que o altar, como elemento litúrgico, está presente na cultura humana desde o seu aparecimento, como uma tentativa de se comunicar com forças superiores. Vários povos contribuíram para a formação do elemento altar como o conhecemos hoje. A Bíblia foi um dos principais elementos de difusão do altar, pois ela contém inúmeras passagens, tanto no velho quanto no novo testamento, que mencionam a existência de altares e o culto aos de-

ses realizado diante deles.

Assim, essa significação é também adotada na Umbanda. Em nosso Congá, temos elementos que ajudam a nossa mente a direcionar nossos pensamentos para o divino, nos auxiliando na conexão com o Sagrado. Por esse motivo, o Congá está sempre posicionado em um ponto estratégico, onde todos os participantes de um trabalho espiritual possam vê-lo.

Além disso, este ponto de força, auxiliado por outros assentamentos e firmezas de menores portes, supre energeticamente o trabalho realizado no terreiro, sendo captador das energias dos divinos orixás e entidades de luz que ali estão para nos auxiliar, assim como também capta as outras energias que pairam no ambiente, transmutando as negativas e intensificando as positivas, redistribuindo-as para o benefício de todos os presentes. Sendo assim, o fluxo de energia que entra e sai do nosso Altar Sagrado é intenso e contínuo, atuando como um captor vertical que expande a energia para o

sentido horizontal, abrangendo todo o ambiente. Dessa forma, o tratamento espiritual começa a acontecer a partir do momento em que se entra nesse ambiente, pois o Congá como ponto de força está a agir sobre tudo e todos que ali estão.

Portanto, meus queridos irmãos, esse elemento presente em nosso terreiro foi construído com base em fundamentos mágicos e não é apenas uma mesa onde se posicionam imagem aleatórias. Respeitem e reverenciem o poder energético de transformação e nutrição desse portal por onde se canalizam as energias de paz que tanto nos revigoram. Saravá!

Médium Gláucia Mello.

Fontes (último acesso em 01 de setembro de 2016):

<http://www.paimaneco.org.br/glossary/term/60>

<http://etimologias.dechile.net/?altar>

<https://www.catholicculture.org/culture/library/view.cfm?recnum=2787>

<http://tate-umbandaeseusmisterios.blogspot.com.br/2010/06/importancia-do-conga.html>



# MOCIDADE UMBANDISTA HUMBERTO DE CAMPOS

MATRICULE-SE

Mais informações: [www.acve.com.br/mocidade](http://www.acve.com.br/mocidade)

## O PODER DE UM SORRISO

Você sabe o poder que o sorriso tem? O sorriso é a manifestação do amor que existe em você.

Quando você sorri, seu cérebro entende que você está feliz e, automaticamente, seu organismo diminui a liberação de hormônios do estresse. Poucas pessoas sabem o valor e a importância de um sorriso, às vezes, o seu sorriso de bom dia pode ser a única manifestação de amor e carinho que outra pessoa pode ter durante todo o dia. Olhe como isso é importante e poderoso.

Quando estamos estressados, movimentamos 32 músculos da face, sorrindo, são 28, menor em número, porém muito mais benéfico à saúde e contagiante, eleva a autoestima e atrai muitos outros sorrisos, pois sorrir transmite ideia de aceitação, de simpatia e evidencia a Lei natural da vida, de que você atrai o que emana, oferecendo um sorriso, a vida lhe responderá com outros sorrisos de volta.

Quando sorrimos, nosso organismo libera dois hormônios chamados serotonina e endorfina, que nos dão a sensação de prazer, felicidade e bem estar, ativam o sistema imunológico e combatem uma infinidade de doenças causadas pelo estresse, combatem a depressão, diminuem a pressão arterial, melhoram a digestão, diminuem a dor, entre muitos outros benefícios. Quer remédio melhor que esse? O sorriso atrai positividade e gera felicidade, quem sorri é mais feliz.

A frase do Dr. Lair Ribeiro no livro *O sucesso não ocorre por acaso* (2000, Ed. Objetiva) retrata bem essa ideia: “*O passarinho não canta porque está feliz, ele está feliz porque canta... o comportamento muda o sentimento, o sentimento muda o pensamento*”. Estamos em constante evolução e mudança. Para mudarmos, temos que começar com o que está ao nosso redor e precisamos de um ponto de partida, um gesto inicial para come-

çar bem qualquer novo desafio. Para começar o dia: sorria; para começar uma conversa: sorria; para começar uma dança interior: sorria! Gentileza gera gentileza, que gera agradecimento, que gera um sorriso. Este é o primeiro gesto de gentileza que podemos propor ao próximo.

Ria de tudo, de uma história, de si mesmo, de uma lembrança, até de uma piada sem graça, mas sorria, não leve a vida tão a sério, relaxe, dê gargalhadas, quem sorri é divertido, e é tão importante nos cercarmos de pessoas alegres, agradáveis, faz bem para pele, para o coração e para alma. É natural, de graça, e quem recebe enriquece, quem dá não empobrece.

Você pode estar se perguntando: *como vou sorrir diante de tantos problemas? Tanta rotina? É impossível sorrir o tempo inteiro.* Sorrindo, você começa uma mudança dentro de você, seu humor melhora, a paz interior revive, a vontade de viver começa a ganhar força e tenho certeza que, a partir de um sorriso, você conseguirá achar a solução para muita coisa que lhe preocupa.

Sorrir requer emoção, deve vir de dentro de você, da alma. Quando você sentir emoção num sorriso, sorria de vol-

ta, pronto! Já está criado um vínculo com aquela pessoa, esse sentimento é potencializado e com absoluta certeza será disseminado. Sorria com os olhos, com a voz, com atitudes, o sorriso ilumina, vibra energia positiva, vibra felicidade.

Lembre-se do saudoso personagem “Seu Madruga”, do seriado Chaves, que dizia: “*Posso não ter um centavo no bolso, mas tenho um sorriso no rosto, e isso vale mais que todo dinheiro do mundo*”. Pense, reflita e lembre-se: Sorria sempre!

Médium Sabrina Siqueira.

### Referências:

*O poder do sorriso.* Super 182, de junho de 2013. Disponível em: [http://www.superinteressante.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2597:opoder-do-sorriso&catid=24:artigos&Itemid=104](http://www.superinteressante.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=2597:opoder-do-sorriso&catid=24:artigos&Itemid=104). Último acesso em 30 de agosto de 2016.

*Você sabia que sorrir faz bem à saúde?* Disponível em: <http://belezaesaude.com/sorrir-faz-bem-a-saude/>. Último acesso em 30 de agosto de 2016.



## MEDIUNIDADE: MÉDIUNS SONÂMBULOS

Resumindo: **Médium** é todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos (Cap. XIV - Dos médiuns, em *Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec). **Mediunidade** é uma ferramenta que pode ser utilizada para o crescimento humano. Quanto mais moralizado e evangelizado for o médium, mais terá condições de servir de veículo para espíritos superiores. **Médiuns de Efeito Físico** são particularmente aptos a produzirem fenômenos materiais como movimento dos corpos inertes, os ruídos, etc. A condição **Elétrica** das pessoas é uma potencialidade anímica, já que não tem a influência dos espíritos. **Médiuns Sensitivos** ou **Impressionáveis** são pessoas suscetíveis a sentirem a presença dos Espíritos por uma vaga impressão a qual não compreendem. **Médium Audiente** é aquele que possui a faculdade de ouvir a voz dos Espíritos. Pode ser por uma voz interna que se faz ouvir no foro íntimo e pode ser também por uma voz externa, clara e distinta como a de uma pessoa viva. **Médium Falante** são os que falam sob a influência dos Espíritos, estes agindo sobre a região vocal do médium. **Médiuns videntes** são o que possuem a capacidade de ver Espíritos. O médium vidente acredita ver pelos olhos, mas na realidade é a alma que vê, e essa é a razão pela qual veem tão bem com os olhos fechados quanto com os olhos abertos. (Cap. XIV - Dos médiuns, em *Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec).

O sonambulismo pode ser considerado como uma variedade da faculdade mediúnica. O sonâmbulo age por influência do seu próprio Espírito. É a sua alma que, nos momentos de emancipação, vê, ouve e percebe além dos limites dos sentidos. O que ele diz procede dele mesmo. Em geral, suas idéias são mais justas do que no estado normal, seus



conhecimentos são mais amplos porque sua alma está livre. Numa palavra, ele vive por antecipação a vida dos Espíritos. (Cap. XIV - Dos médiuns, em *Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec).

Durante o sono, em razão do repouso orgânico, os liames que unem o corpo ao Espírito se relaxam. Como o Espírito não acompanha a inatividade orgânica, passa a dispor de mais faculdades que no estado de vigília (*Livro dos Espíritos*, questão 401). Sonambulismo é a capacidade que o indivíduo tem de hipnotizar-se. Ou seja, não é uma capacidade mediúnica e sim anímica. Ele entra em um estado de transe e, nessa condição de transe, ele tem uma alteração de consciência que permite que ele vislumbre coisas, eventos, tenha contato com diversas informações e tenha a capacidade de desenvolver certas habilidades que, no estado natural, ele não conseguiria.

O fenômeno sonambúlico sob o efeito do sono é conceituado como “um estado de independência da alma” mais completo que o sonho, portanto as faculdades adquirem maior desenvolvimento. A alma tem percepções que não atinge

no sonho, que é um estado de sonambulismo imperfeito (*Livro dos Espíritos*, questão 425).

O médium, pelo contrário, serve de instrumento a outra inteligência, é passivo e o que diz não é dele. Em resumo: o sonâmbulo exprime o seu próprio pensamento e o médium exprime o pensamento de outro. Mas o Espírito que se comunica através de um médium comum pode também fazê-lo por um sonâmbulo. Frequentemente mesmo o estado de emancipação da alma, no estado sonambúlico, torna fácil essa comunicação. Muitos sonâmbulos vêem perfeitamente os Espíritos e os descrevem com a mesma precisão dos médiuns videntes. Podem conversar com eles e transmitir-nos o seu pensamento. Assim, o que eles dizem além do círculo de seus conhecimentos pessoais lhes é quase sempre sugerido por outros Espíritos (Cap. XIV - Dos médiuns, em *Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec).

Na próxima edição vamos falar sobre: **Médiuns Curadores**.

Médium Luana Lopes.

## O MÉDIUM E A VAIDADE

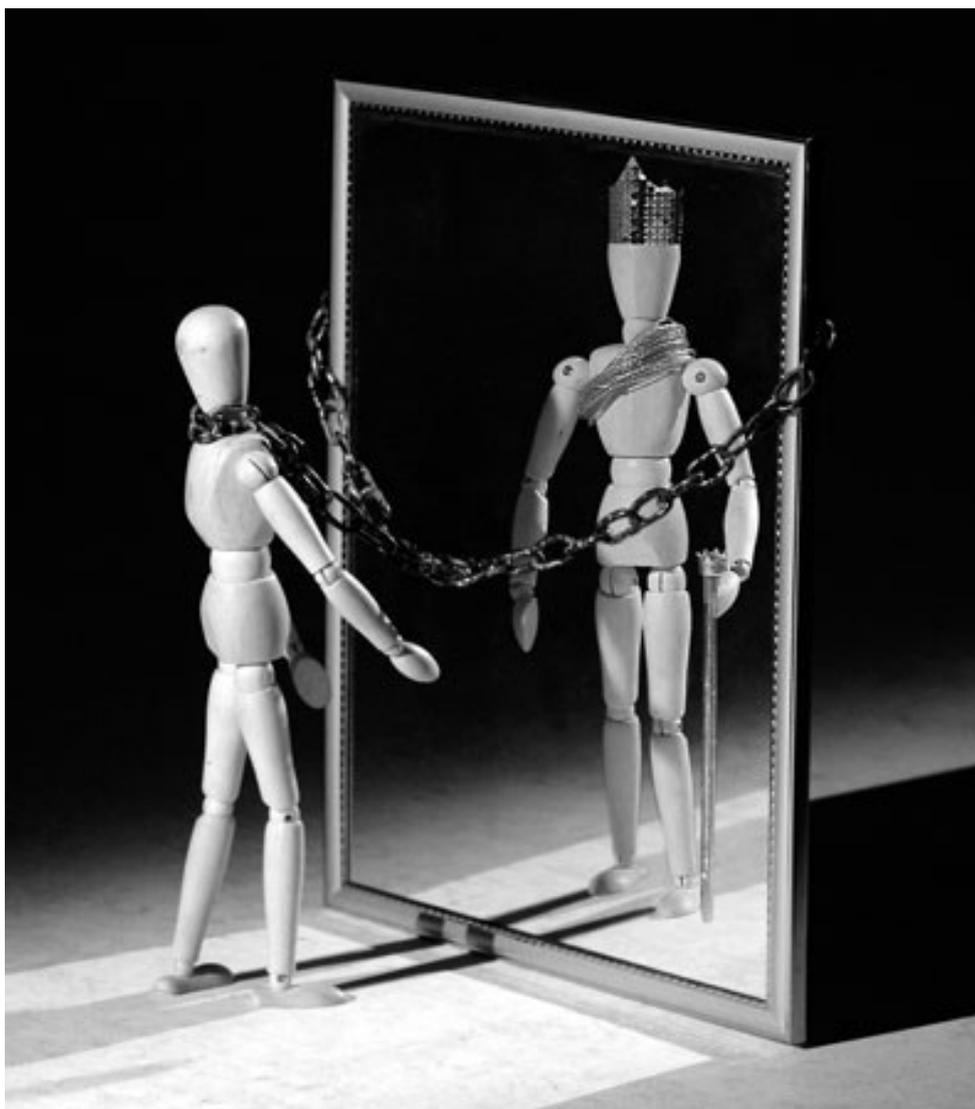
O dicionário define vaidade como “1. Qualidade do que é vão, inútil, sem solidez nem duração; 2. Fatuidade, ostentação; 3. Sentimento de grande valorização que alguém tem em relação a si próprio; 4. Futilidade”. Tais conceitos corroboram o entendimento de que a vaidade é fumaça, é neblina, é algo que não atinge profundidade, sendo mera superfície do que a moral humana deve atingir.

No entanto, embora considerada algo sem solidez, na seara daqueles que tem consciência da mediunidade e fazem uso dela no trabalho junto à espiritualidade, as consequências da vaidade são desastrosas, seja para o próprio médium, seja para seu templo religioso. Afinal, o médium vaidoso muitas vezes considera que o seu trabalho é melhor/superior ao dos demais.

Ocorre que a vaidade é o primeiro passo de um caminho decadente e, sendo o templo sagrado tão vulnerável quanto seus médiuns, a vaidade aparece como forma de acesso para os irmãos mal intencionados. Isso porque o médium vaidoso se perde do propósito pregado por Cristo e passa a vibrar na mesma sintonia dos inimigos da verdade, permitindo que esses lhe façam companhia durante o trabalho.

A vaidade do médium advém tanto de sua própria consciência, quando se considera melhor do que os outros devido aos trabalhos que a espiritualidade realiza por seu intermédio, tanto quanto por estímulos dos consulentes e de outros médiuns que lhe atribuem realizações dos espíritos, fazendo-o acreditar que é mérito próprio, esquecendo que o trabalho só é possível por causa da espiritualidade.

As giras de umbanda contam com rituais e instrumentos próprios para o trabalho das entidades que vão ao auxílio dos médiuns. Assim, é preciso ter consciência de que os instrumentos são



das entidades e não devem ser interpretados como critérios de classificação, pois quem usa os instrumentos com vaidade é o médium e não a entidade, que conhece seu verdadeiro propósito.

Por isso, não se deve impedir que as entidades façam uso de seus aparatos, até porque eles são parte essencial do trabalho. É o médium que deve fortalecer sua moral e entender que o trabalho é feito pela espiritualidade, sendo ele apenas um instrumento dos obreiros do plano espiritual na Terra. Esse reconhecimento, juntamente com a humildade tão necessária nas giras de umbanda, faz com que o terreiro sempre permaneça protegido.

Por fim, trago o aconselhamento oportuno contido na obra *Aconteceu na*

*casa espírita*” psicografada por Emmanuel Cristiano: “Lembra-te de que, para vences na mediunidade, é essencial que te sintas como pequenino servidor. Guarda-te da empolgação orgulhosa, livra-te da vaidade e mantém-te em disciplinado estudo do Espiritismo.”

Médium Rafaella Spach.

Referências bibliográficas:

CRISTIANO, Emmanuel. *Aconteceu na casa espírita*. Ed. 8, CEAK, 2009.

HOLANDA, Aurélio Buarque. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Ed. Positivo, 2010.

## PONTOS CANTADOS



### ZICO



Sou criança,  
Tenho boné e um barrigão!  
E pro meu guaraná eu fiz uma canção!  
E pro meu guaraná eu fiz uma canção!

Brilha guaraná, brilha guaraná,  
Cantando e dançando  
Eu não vou te derramar!  
Brilha guaraná, brilha guaraná,  
Porque se fizer bagunça  
A vovó vai reclamar!



Médium Lucius Lettieri.

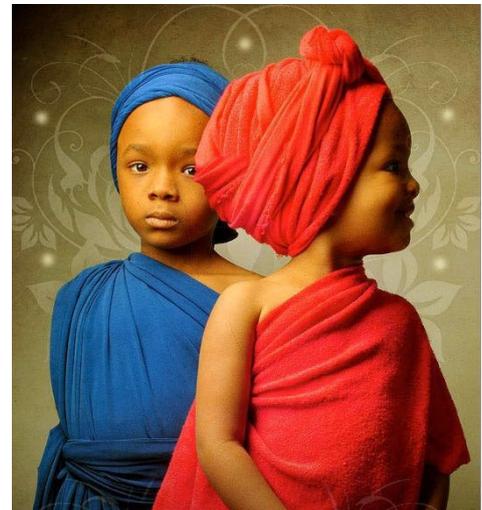


### JANDIRINHA



Tem minhoquinha, tem guaraná,  
Jandirinha no terreiro para nos iluminar!  
Vem Jandirinha, vem trabalhar,  
Ela faz sua mandiga na Curimba a cantar!

Médiuns Diego Fabrício e Thiago Lobo.



### DATA CALENDÁRIO DAS GIRAS

03/09/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos
10/09/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos
16/09/2016	Gira em Palmelo - GO
17/09/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos
24/09/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos
01/10/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos Homenagem à Xangô

### EXPEDIENTE

**Editora Chefe:**

Luiza Leite

**Editoras:**

Lisia Lettieri e Luana Lopes

**Revisora Gramatical:**

Luiza Vieira

**Diagramação e Arte:**

Luiza Leite

**Consultor Jurídico:**

Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

*Obs: A imagens utilizadas no Jornal são adquiridas no Google.com.*